

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NA SEMANA DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Carolina Barbosa Sampaio¹; Jamilly Shalluam Silva de Lima¹; Paloma de Lima Mendes Medeiros de Souza¹; Tamiris Yrwing Pinheiro Freitas¹; Sandra Maria Cardoso de Almeida²

¹Acadêmicas de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Educação

carolb.sampaio@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: Dados demográficos a nível mundial e nacional apontam a redução nas taxas de fecundidade, implicando no crescimento acentuado da população idosa. Isso repercute diretamente na imprescindibilidade da compreensão acerca da arte de envelhecer, a qual é considerada como um processo evolutivo, irreparável e inerente à existência humana. Como consequência, em 1982, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o Dia Internacional do Idoso, como forma de valorizar esses sujeitos. Assim, destaca-se a necessidade da criação e da efetivação de serviços públicos voltados para todos os níveis de assistência dessa população, principalmente, à Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, insere-se o terapeuta ocupacional, o qual possui a capacidade de elaborar estratégias de intervenção baseadas na Educação em Saúde, com o objetivo de estimular o sujeito para o envelhecimento ativo, de modo a promover a qualidade do viver. **Objetivos:** Descrever a relevância das ações de educação em saúde realizadas por acadêmicas com um grupo terapêutico composto por idosas durante a semana do idoso em um sindicato. **Descrição da experiência:** O estudo consiste em um relato de experiência sobre uma intervenção realizada no dia 29 de setembro de 2014, de 8h às 11h, por acadêmicas no Sindicato dos Trabalhadores em Previdência, Saúde, Trabalho e Assistência Social (SINTPREVS), localizado em Belém-PA. O público alvo consistiu em um grupo terapêutico de trinta e duas idosas, com as quais desenvolveu-se uma atividade de Educação em Saúde com o tema “A Qualidade de Vida na Terceira Idade”, onde as discentes proporcionaram uma palestra, utilizando *folders* como recurso de apoio. **Resultados:** Percebeu-se, um público atento e interessado na atividade proposta, e também, a ampliação da interação entre as acadêmicas e o grupo de idosas, uma vez que se desenvolveu espontaneamente uma roda de conversa, onde ambos puderam compreender melhor sobre a qualidade de vida na terceira idade, além dos aspectos que contribuem para o envelhecimento saudável. Desse modo, emergiram dúvidas, curiosidades e compartilhamento de experiências relacionadas à temática, as quais foram respondidas e atendidas de maneira satisfatória. Então, observou-se a motivação das idosas, em adotar uma melhor qualidade de vida, na qual devem obter o controle da sua saúde, mantendo hábitos saudáveis e equilibrados com o ambiente, que colaboram para a promoção da saúde e para a prevenção de agravos nesta fase da vida. **Conclusão:** Portanto, notou-se a relevância de atividades fundamentadas na Educação em Saúde pela Terapia Ocupacional, pois essa experiência forneceu uma troca mútua de conhecimentos entre as acadêmicas e o grupo de idosas. Estas, por sua vez, foram estimuladas a se constituírem como agentes da transformação da sua saúde e, conseqüentemente, da sua vida. Logo, deve-se salientar que é importante para o idoso refletir e se perceber integralmente nessa fase do envelhecimento, para assim aprender a lidar e a se adaptar às transformações ocorridas nos aspectos globais, compreendendo e respeitando os seus limites em busca da manutenção da sua saúde e de uma melhor qualidade de vida.